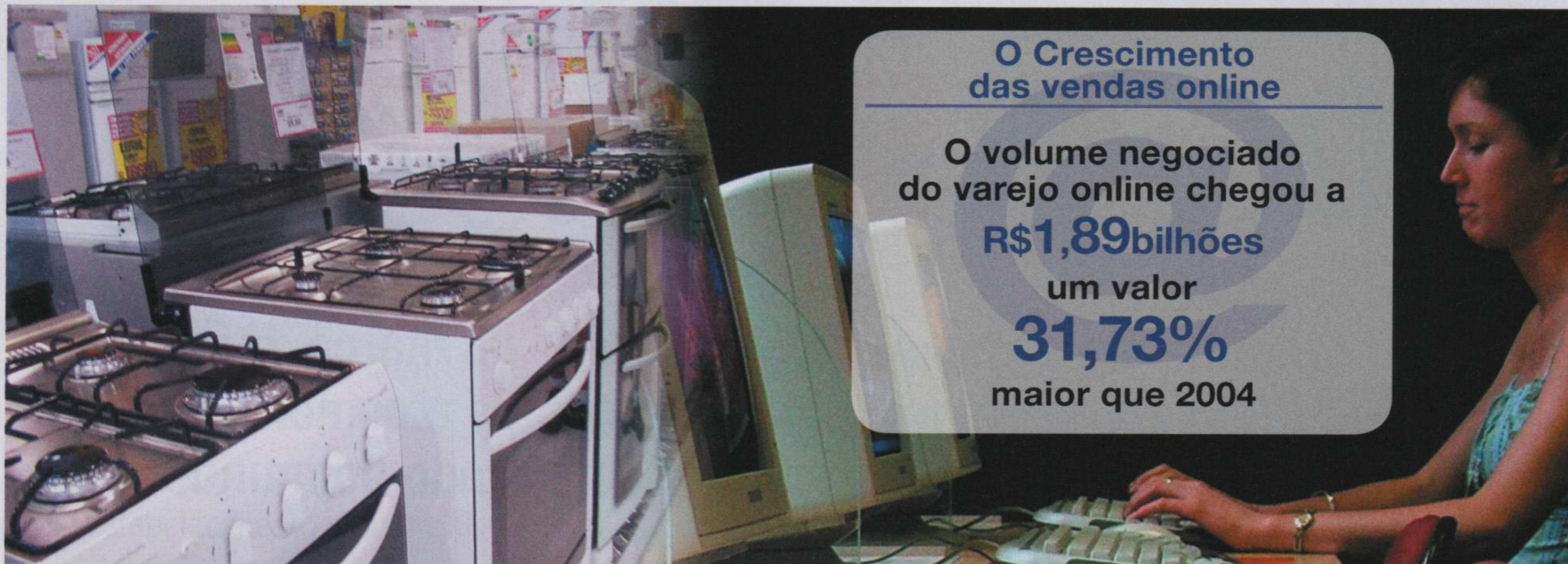


O VAREJO COMO VITRINE



O Crescimento das vendas online

O volume negociado do varejo online chegou a **R\$1,89 bilhões** um valor **31,73%** maior que 2004

O mercado da economia digital não se esgota na venda online, que não é nem a coisa mais importante da rede. No caso do varejo eletrônico o sistema oferece uma revolução interessante, mas de caráter limitado. Nos Estados Unidos imagina-se um teto para o varejo eletrônico em 15% para os próximos 10 anos. No Brasil, ficamos com 8% para o mesmo período”, diz Cid Torquato, Diretor Executivo da Camera e-net.

Fundada em 2001, a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico reúne 150 empresas e é a principal entidade multissetorial da economia digital no Brasil e América Latina, voltada ao comércio eletrônico como fator estratégico de desenvolvimento econômico. “O varejo é só uma ponta visível do iceberg, mas o mais importante é o submerso, é a transação entre as empresas, que estão digitalizando os seus processos internos de compra e de venda. Essa digitalização é inexorável e quando as grandes assim procedem acabam puxando as pequenas e a economia como um todo. O varejo é a vitrine disso tudo”, explica Torquato.

Com uma visão macro do comércio eletrônico, o Diretor Executivo da Camera e-net lembra que comprar não é só um exercício de comodidade. Apesar da absorção do varejo eletrônico ser revolucionária, há uma questão cultural, que será resolvida à medida em que as pessoas utilizarem mais a rede. “Hoje, pouco mais de 30 milhões de pessoas no Brasil tem acesso a ela, sendo que 12 milhões efetuam transações eletrônicas bancárias, 8 milhões dispõem da banda larga e cerca de 4 milhões fazem compras sistemáticas pela internet. Quem compra pela internet ainda é a elite, que tem sensibilidade grande com a tecnologia”, diz.

No primeiro trimestre deste ano, segundo dados da E-Consulting, empresa que desenvolve e implementa estratégias competitivas e serviços para grandes corporações juntamente com a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, as vendas online de bens de consumo aumentaram 49,17% em relação ao mesmo período do ano passado. O varejo online chegou a R\$ 1,89 bilhões, valor 31,73% superior aos três primeiros meses de 2004, e que corresponde a aproximadamente 3% do varejo total no País. Os dados foram estimados a partir do índice-base do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Para Cid Torquato, o Brasil poderia ser uma grande referência mundial e o case da internet brasileira é interessantíssimo. “Em 1995, o então ministro Sérgio Mota teve muita visão, reunindo, no comitê gestor da internet no Brasil, que está fazendo 10 anos, um grupo de pensadores que transformaram a gestão da rede no País, em termos tecnológicos e práticos, em exemplo para o mundo todo”, conclui o Diretor Executivo da entidade que defende posições de consenso frente aos principais agentes públicos e privados, nacionais e internacionais, relacionados ao fomento das tecnologias da informação.



Cid Torquato,
Diretor Executivo